



Max Ernst, *Duas meninas são ameaçadas por um rouxinol*, 1924

Filosofia da arte 2026

Revendo as alegorias das vanguardas: entre arte e política.

Priscila Rossinetti Rufinoni

Ementa: este curso visa entender as relações entre arte e história, arte e sociedade, propostas por Walter Benjamin e Theodor Adorno. A partir do texto em que Benjamin identifica a alegoria barroca à incompletude expressionista, a disciplina propõe uma leitura de alguns momentos da modernidade e das vanguardas pela lente da teoria crítica da cultura. O método do curso baseia-se na leitura estrutural e comentada de textos escolhidos.

Programa provisório:

Teoria tradicional e teoria crítica.

Leitura de Marx, "O caráter fetichista da mercadoria e seu segredo", In: *O Capital*, vol I, Col Os Economistas.

Walter Benjamin leitor de Kant, dos românticos.

A alegoria como imagem estética e política: leitura do Prefácio e de "Barroco e Expressionismo" e "Alegoria e Drama Barroco", in: Benjamin. *Origem do Drama Barroco Alemão*.

Imagens de pensamento: "Surrealismo, último instantâneo da inteligência europeia", in: Benjamin, *Obras escolhidas I*

Excurso: Benjamin e os autores da Escola de Viena

Modernidade e montagem:

Adorno. "O ensaio como forma"

Encantamento e desencantamento: *O ornamento de massa* de Kracauer.

Vivência e experiência: "A uma passante" de Charles Baudelaire como emblema da modernidade.

A polêmica do realismo com Luckács, in: MACHADO, C. *Debates sobre o expressionismo*.

"Reverendo o Surrealismo", in: Adorno, *Notas sobre literatura I*.

Peter Bürger: teorias da vanguarda.



Maria Martins no Palácio do Itamaraty

Excurso: Imagens da América - Alegoria e paisagem

Paisagens alegóricas

Textos: LIMA, Luis Costa. O cimento do método em 'Visão do Paraíso'. In Revista Cult, abril, 2019: <https://revistacult.uol.com.br/home/o-cimento-do-metodo-em-visao-do-paraíso/>

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Prefácio à segunda Edição de Visões do Paraíso.

A Alegoria moderna

Texto: COLI, Jorge. O corpo da liberdade

Texto de apoio: OLIVEIRA, Carla Mary S. *A América alegorizada. Imagens e visões do novo mundo na iconografia europeia dos séculos XVI a XVIII*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

Textos base em ordem de leitura

Marx, “O caráter fetichista da mercadoria e seu segredo”.

Benjamin. “Introdução”, “Barroco e Expressionismo” e “Alegoria e drama barroco”, In *Origem do Drama Barroco Alemão*.

Benjamin. “Surrealismo: último instantâneo da inteligência européia”.

Kracauer. “O ornamento de massa”.

Benjamin. “Sobre alguns temas em Baudelaire”.

Adorno. “O ensaio como forma”

Luckács. “Trata-se do realismo”.

Adorno: *Teoria estética* (trechos escolhidos)

Adorno. “Revendo o surrealismo”.

Bürger. “A obra de arte de vanguarda”.

LIMA, Luis Costa. O cimento do método em ‘Visão do Paraíso’. In Revista Cult, abril, 2019: <https://revistacult.uol.com.br/home/o-cimento-do-metodo-em-visao-do-paraíso/>

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Prefácio à segunda Edição de Visões do Paraíso

Texto: COLI, Jorge. O corpo da liberdade

Bibliografia básica

ADORNO, T.W. *Teoria Estética*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, s/d. (Coleção Arte & comunicação)

ADORNO, Theodor. "Revendo o Surrealismo". *Notas sobre Literatura I*. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: 34/Duas Cidades, 2003.

ADORNO, Theodor. *Mínima Moralía. Reflexões a partir da vida danificada*. Tradução de Luis Eduardo Bicca. São Paulo: Ática, 1993.

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire. Um lírico no auge do capitalismo*. 2ª ed. Tradução de José Carlos Martins Barbosa et al. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, arte e política, ensaios sobre literatura e história da cultura*. 3ª ed. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BENJAMIN, Walter. *Ursprung des deutschen Trauerspiels*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.

BENJAMIN, Walter. *Origem do Drama Barroco Alemão*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.

HABERMAS, Jürgen. *O Discurso Filosófico da Modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KRACAUER, Sigmund. *O ornamento de Massa*. Tradução de Carlos E. Jordão Machado et ali. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

MACHADO, Carlos Eduardo Jordão. *Debates sobre o expressionismo. Ernst Bloch, Hanns Eisler, Georg Lukács e Bertolt Brecht*. São Paulo: Unesp, 1998.

MARX, Karl. *O Capital*. Tradução Regis Barbosa e Flávio Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Col. Vol I).

Bibliografia complementar

- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- BOLLE, Willi. *Fisiognomia da Metrópole Moderna. Representação da História em Walter Benjamin*. 2ªed. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2000.
- BRETTON, André. *Nadja*. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Cosacnaify.
- BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- BUCK-MORSS, Susan. *Dialética do Olhar. Walter Benjamin e o projeto das passagens*. Tradução de Ana Luiza Andrade. Belo Horizonte: UFMG; Chapecó: Argos, 2001.
- FREITAG, Bárbara. *Teoria crítica: ontem e hoje*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- GAGNEBIN, Jean Marie. "Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin ou verdade e beleza". In: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 112, dez 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/kr/v46n112/v46n112a04.pdf>
- KANT, Immanuel. "Analítica do Belo e Arte do Gênio". IN: *Textos Seleccionados, Kant II*, Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- KRACAUER, Sigmund. "Das Ornament der Masse". *Das Ornament der Masse*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1963.
- LUKÁCS, George. *Teoria do Romance*. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Ed 34, 2000.
- MATOS, Olgária. *O iluminismo visionário: Benjamin, leitor de Descartes e Kant*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- NADEAU, Maurice. *História do Surrealismo*. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. São Paulo: Ed. 34.
- VALLS, Alvaro L. M. "Nas origens do pensamento de Adorno (1924-38)". In: *Estudos de Estética e Filosofia da Arte numa perspectiva adorniana*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

Avaliação:

O curso terá duas avaliações previamente marcadas. Para ser aprovado o aluno deverá necessariamente fazer ambas as provas, a despeito da nota de cada uma delas. As notas serão somadas e divididas por dois.

Ambas as avaliações serão com consulta. A segunda prova poderá ser uma dissertação que enfoque um produto cultural da atualidade (um filme, uma exposição, um livro), a partir dos pressupostos críticos estudados. Com esta proposta menos "escolar", a atividade pretende, não instrumentalizar a teoria, mas remetê-la novamente à sociedade.

Critérios de avaliação:

Adequação ao tema e às discussões de sala de aula; coerência e coesão na redação; uso da bibliografia tratada em aula.

Serão desconsideradas cópias da internet e de livros. Serão desconsideradas leituras ultraprocessadas por meio de instrumentos artificiais de processamento de dados (o que o marketing chama de "inteligência artificial"). Não serão aceitas provas enviadas por meio eletrônico, nem serão fornecidas informações sobre avaliações por e-mail.

Alunos que não atingirem a média ainda poderão fazer uma última prova, esta presencial e com consulta, cuja nota será somada às anteriores e a soma dividida por três.

Cronograma provisório

Aula 1 <i>Apresentação do curso. Teoria tradicional e teoria crítica; dialética e positivismo.</i>	Aula 2 <i>Leitura: Texto 1: Marx</i>	Aula 3 <i>Leitura Texto 1: Marx</i>	Aula 4 <i>Benjamin como leitor dos românticos</i>
Aula 5 <i>Leitura: Texto 2 Origem do Drama Barroco</i>	Aula 6 <i>Leitura: Texto 2 Origem do Drama Barroco</i>	Aula 7 <i>Leitura Texto 2: Origem do Drama Barroco Alemão</i>	Aula 8 <i>Origem do Drama Barroco Alemão</i>
Aula 9 <i>Apresentação de imagens sobre barroco/ Expressionismo</i>	Aula 10 <i>Texto 2 A Alegoria como imagem política</i>	Aula 11 <i>Alegoria e surrealismo “Surrealismo: último instantâneo da inteligência européia”.</i>	Aula 12 <i>Alegoria e surrealismo “Surrealismo: último instantâneo da inteligência européia”.</i>
Aula 13 <i>Surrealismo e a forma ensaio em Benjamin e em Adorno</i>	Aula 14 <i>Surrealismo e a forma ensaio em Benjamin e em Adorno</i>	Aula 15 <i>Encantamento e desencantamento. Sobre o “Ornamento de massa”.</i>	Aula 16 <i>Encantamento e desencantamento. Sobre o “Ornamento de massa”.</i>
Aula 17 <i>Leitura: “Sobre alguns temas em Baudelaire”. Primeira avaliação</i>	Aula 18 <i>Leitura: “Sobre alguns temas em Baudelaire”.</i>	Aula 19 <i>Baudelaire e o surrealismo: pré e pós história</i>	Aula 20 <i>Texto de Lukács: em torno das críticas ao expressionismo, “Trata-se do realismo”</i>
Aula 21 <i>Adorno: “Revendo o surrealismo”.</i>	Aula 22 <i>Adorno: “Revendo o surrealismo”.</i>	Aula 23 <i>Adorno Trechos escolhidos da Teoria estética</i>	Aula 24 <i>Adorno Trechos escolhidos da Teoria estética</i>
Aula 25 <i>Adorno: “Revendo o surrealismo”.</i>	Aula 26 <i>A vanguarda na Teoria Estética.</i>	Aula 27 <i>2ª avaliação Sobre as vanguardas em Peter Bürger.</i>	Aula 28 <i>As vanguardas e a indústria cultural</i>
Aula 29 <i>Excursão sobre a alegoria na América</i>	Aula 30 <i>Imagens da América</i>	Aula 31 <i>Prova substitutiva para quem não atingiu média.</i>	Aula 32 <i>Entrega das notas finais e comentários das avaliações.</i>

